



PT
MAPA
CABECEIRAS DE BASTO

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

Cabeceiras de Basto é um lugar especial. Integrada na região de Basto, rodeada por imponentes serranias, (Cabreira, Barroso, Alvão, Marão, Lameira) onde o granito e a água abundam como em poucos outros lugares, Cabeceiras de Basto possui uma energia telúrica incomparável, que lhe vem do chão rochoso e da força das gentes afáveis que encontraram nos solos férteis a fonte de sobrevivência ao longo de séculos.



Como Chegar a CABECEIRAS DE BASTO



Posto de Turismo de Cabeceiras de Basto

Prça da República, n.º 203
4860-355 Cabeceiras de Basto
Tel.: +351 253 669 100 | +351 253 669 070
pturismo@cabeceirasdebasto.pt

Informação



Promovido por:



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

PERCURSOS PEDESTRES

Tipo	Dificuldade	Distância
PR5 Trilho do Pisão e do Nariz do Mundo	Circular	4h20 - 11,5 km
PR3 Trilho de Torrinheiras	Circular	3h35 - 10,28 km
PR7 Trilho da Ribeira de Cavez	Circular	4h00 - 10,5 km
PR1 Trilho da Levada de Víbora	Circular	3h30 - 10 km
Caminho Português de Santiago Leon de Rosmihal	Linear	8h00 - 28 km

LEGENDA

- Informações
- Monumento
- Edifício Religioso
- Museu
- Edifício de Interesse
- Parque
- Miradouro
- Praia Fluvial
- Parque de Campismo
- Centro Hípico
- Ecopista do Tâmega

REDE DE MIRADOUROS

- Miradouro de Porto d' Olho | Outeiro da Varela - Abadim
41.57754°N, 7.97066°O
- Miradouro do Alto do Madoiro | Bucos
41.59416°N, 8.02520°O
- Miradouro do Calhau da Curvaceira | Gondíães
41.58981°N, 7.84098°O
- Miradouro de Sta. Bárbara | Pedraça
41.49657°N, 7.96259°O
- Miradouro das Cerdeirinhas | Refojos
41.51651°N, 7.97346°O
- Miradouro dos Esporões | Riodouro
41.57033°N, 7.94488°O
- Miradouro de Filipo | Riodouro
41.57545°N, 7.91227°O
- Miradouro de Magusteiro | Riodouro
41.59036°N, 7.94690°O
- Miradouro de Meijoadela | Riodouro
41.55824°N, 7.90245°O
- Miradouro do Nariz do Mundo | Riodouro
41.57551°N, 7.91897°O
- Miradouro de Cambezes | Riodouro
41.53887°N, 7.95693°O
- Miradouro do Marquinho da Cumieira | Outeiro
41°30'48.4"N 8°01'52.5"W
- Miradouro do Fojo do Lobo
41°33'56.4"N 7°52'35.1"W

Externato de S. Miguel de Refojos

O Externato de S. Miguel de Refojos está integrado no edifício que foi um Mosteiro Beneditino até 1834. Hoje é uma instituição particular de ensino, com oferta educativa plural, abrangendo os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o ensino secundário e cursos profissionais de nível IV.

Centro de Estudos Beneditinos – Antiga Livraria Monástica do Mosteiro

Preservou-se as estantes de origem, nos seus topos encontram-se as letras do abecedário e numeração vertical. Este espaço converteu-se no Centro de Estudos Beneditinos, plataforma de desenvolvimento de estudos e investigação sobre a história e impactos culturais da Ordem de S. Bento em Basto e no Noroeste do país.

Torre

A torre foi construída para criar simetria na fachada. Atualmente serve de miradouro pois a função sineira é cumprida pela outra torre. Os sinos como voz de Deus a chamar o povo e os monges à oração.

Cúpula e Zimbório

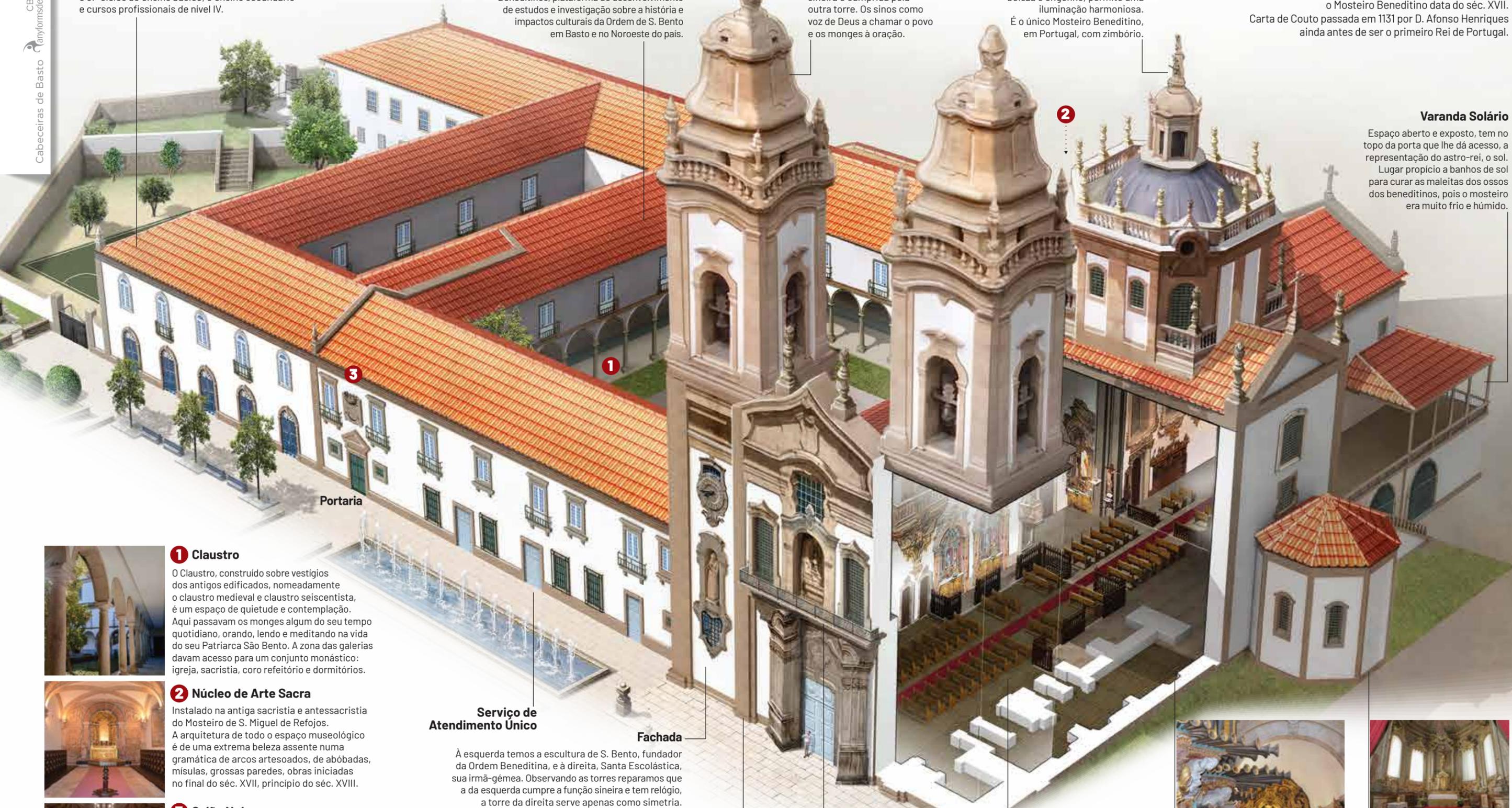
Com 33 metros de altura, a sua grandeza marca toda a construção, tanto pelo exterior como pelo interior. Além da sua inegável beleza e engenho, permite uma iluminação harmoniosa. É o único Mosteiro Beneditino, em Portugal, com zimbório.

MOSTEIRO DE S. MIGUEL DE REFOJOS

Considerado a Joia do Barroco em Terras de Basto, o Mosteiro Beneditino data do séc. XVII. Carta de Couto passada em 1131 por D. Afonso Henriques ainda antes de ser o primeiro Rei de Portugal.

Varanda Solário

Espaço aberto e exposto, tem no topo da porta que lhe dá acesso, a representação do astro-rei, o sol. Lugar propício a banhos de sol para curar as maleitas dos ossos dos beneditinos, pois o mosteiro era muito frio e húmido.



Portaria



1 Claustro

O Claustro, construído sobre vestígios dos antigos edifícios, nomeadamente o claustro medieval e claustro seiscentista, é um espaço de quietude e contemplação. Aqui passavam os monges algum do seu tempo quotidiano, orando, lendo e meditando na vida do seu Patriarca São Bento. A zona das galerias davam acesso para um conjunto monástico: igreja, sacristia, coro refeitório e dormitórios.



2 Núcleo de Arte Sacra

Instalado na antiga sacristia e antessacristia do Mosteiro de S. Miguel de Refojos. A arquitetura de todo o espaço museológico é de uma extrema beleza assente numa gramática de arcos artesoados, de abóbadas, mísulas, grossas paredes, obras iniciadas no final do séc. XVII, princípio do séc. XVIII.



3 Salão Nobre

Antiga Sala do Capítulo, com um magnífico teto, em forma de masseira, classificado como Imóvel de Interesse Público, em 1933. Ao centro da sala podemos observar uma tela da "Ceia de S. Bento e o Corvo", obra de arte atribuída ao Padre Manuel Correia de Sousa, do ano de 1703.

Serviço de Atendimento Único

À esquerda temos a escultura de S. Bento, fundador da Ordem Beneditina, e à direita, Santa Escolástica, sua irmã-gêmea. Observando as torres reparamos que a da esquerda cumpre a função sineira e tem relógio, a torre da direita serve apenas como simetria.

Fachada

Igreja

A Igreja, como a vemos hoje, começou a ser construída em 1755. Desenhada para ser um templo majestoso e ricamente decorado, desconhece-se no entanto, o autor deste projeto. São dois os nomes apontados pelos investigadores: os arquitetos André Soares e Nicolau Nasoni.

Varandim

Acima da porta observamos um varandim com um altar onde se encontra o santo padroeiro, e que era utilizado para celebrar a missa no dia 29 de setembro, dia de S. Miguel.

Coro Alto

Composto por um conjunto de 45 cadeiras dispostas em dois andares e com formato de U é chamado de "cadeiral de misericórdia". Era aqui que os monges se reuniam para cantar e orar, 7 vezes por dia.



Órgão de Tubo

A simetria que orienta a igreja justificou a criação de dois órgãos. O da esquerda é meramente decorativo e o da direita encontra-se ainda hoje em funcionamento. A base dos órgãos apresenta carrancas contorcidas lembrando demónios que impunham respeito e silêncio.



Capela do Santíssimo Sacramento

Bonita Capela octogonal é toda revestida por madeira policromada. Dois anjos tocheiros ladeiam o altar onde se encontra o sacrário.